

TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO FUNDAMENTAL: VIVÊNCIAS NOS CMEIS DE ATALAIA (AL)

Andréa Maria Vieira dos Santos Costa 1
Allana Lays Sabino dos Santos Lima 2
Alexsandra Moreira da Silva Leandro 3
Lauriana da Silva Bezerra Barbosa 4
Maria de Lourdes Acirole Fernandes 5
Edja Betânia da Rocha Lima 6(Orientadora)

INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta reflexões sobre a importância da proposta pedagógica de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, com ênfase na integração curricular e nas vivências de letramento e alfabetização. A pesquisa evidencia a necessidade de um diálogo constante e de articulações que assegurem essa integração, respeitando as singularidades das crianças, a ludicidade e os processos próprios de desenvolvimento das infâncias. Com base em referenciais teóricos sobre o desenvolvimento infantil e a transição escolar, o estudo busca compreender como a proposta de transição pode garantir os direitos de aprendizagem, valorizando as experiências anteriores e promovendo a inserção gradativa de cada componente curricular de forma progressiva. A metodologia adotada possui abordagem qualitativa, com análise documental de normativas educacionais e aplicação de questionários com coordenadores pedagógicos da rede municipal de Atalaia/AL. Os resultados indicam a necessidade de práticas integradoras que assegurem a continuidade da aprendizagem e um processo de alfabetização afetivo, lúdico e acolhedor.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, pois busca compreender a realidade educativa a partir das percepções e experiências dos sujeitos envolvidos. Foram utilizados dois instrumentos principais: a análise documental de normativas educacionais (BNCC, Diretrizes Curriculares Nacionais e documentos municipais de Atalaia) e a aplicação de questionários semiestruturados com coordenadores pedagógicos da rede municipal. A coleta de dados ocorreu entre os meses de março e maio de 2024, respeitando os princípios éticos da pesquisa em educação. A análise dos



dados foi realizada com base na técnica de análise de conteúdo, segundo Bardin (2016), buscando identificar categorias emergentes relacionadas à integração curricular, à continuidade das aprendizagens e às estratégias de alfabetização.

REFERENCIAL TEÓRICO

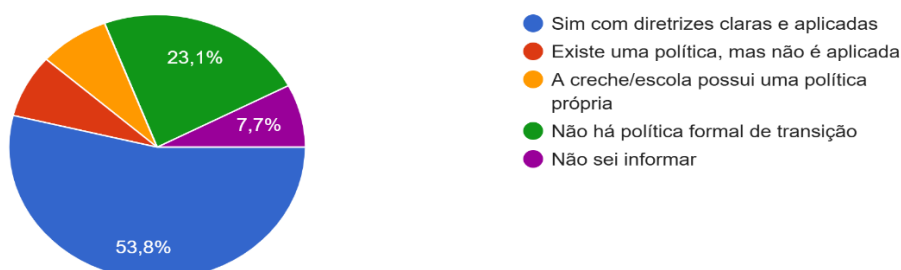
A literatura educacional aponta que o desenvolvimento infantil é um processo contínuo e integrado, em que as dimensões afetivas, cognitivas e sociais se articulam. Segundo Vygotsky (1998), o aprendizado ocorre nas interações sociais mediadas pela linguagem, sendo o brincar uma forma essencial de construção de significados. Kramer (2021) reforça que a passagem entre as etapas da educação deve considerar a ludicidade como princípio pedagógico e o respeito às singularidades das infâncias. Ferreiro e Teberosky (1999) destacam que o processo de alfabetização inicia-se antes do ingresso no ensino formal, nas práticas sociais de leitura e escrita. Desse modo, a integração curricular entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental requer o planejamento de experiências que favoreçam a continuidade do desenvolvimento, sem desconsiderar a natureza lúdica e significativa do aprender.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram que a maioria das escolas municipais de Atalaia possui uma proposta de transição formalmente registrada, porém ainda carece de práticas efetivas de articulação entre os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Os coordenadores pedagógicos apontaram desafios como a falta de planejamento conjunto e a escassez de formação continuada sobre o tema. Contudo, destacaram-se experiências exitosas em que a ludicidade e o trabalho com projetos integradores favoreceram a continuidade da aprendizagem. A partir desses achados, compreende-se que a transição não deve ser vista apenas como um momento de adaptação escolar, mas como um processo pedagógico estruturado, que reconhece as experiências prévias das crianças e amplia gradativamente os desafios cognitivos. Nesse sentido, conforme defendem Rocha (2020) e Kishimoto (2019), a integração curricular é uma condição essencial para o desenvolvimento integral e a efetivação do direito à aprendizagem.



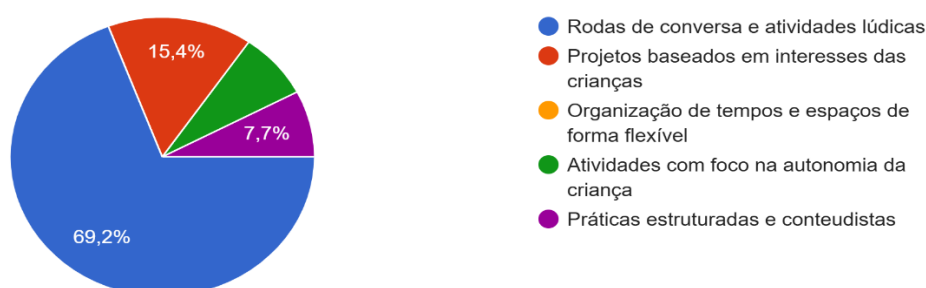
Em relação a pesquisa realizada, observa-se que a maioria das instituições da rede segue a política de transição intuitiva e com clareza de entendimento e com articulação entre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental como demonstra o gráfico abaixo o gráfico 1



O planejamento entre as etapas são ainda uma forma de olhar com mais sensibilidade, pois há uma fragilidade na forma de articulação entre as etapas para desenvolvimento de ações integradas entre os profissionais, famílias e crianças como protagonistas desse processo como mostra o gráfico 2



Com base no gráfico abaixo, é possível pensar que a prática pedagógica é direcionada ao trabalho com as crianças sobre a importância de escuta e olhar sensível com atividades e experiências e projetos desenvolvidos na rede para uma qualidade na forma de transição, onde as crianças possam compreender uma mudança na rotina mesmo que seja na mesma instituição. Mudança de professores, de sala, de organização no espaço e no planejamento são pontos de atenção no processo tão importante quanto o da transição, demonstrado no gráfico 3



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu refletir sobre a relevância de uma proposta pedagógica que assegure uma transição harmoniosa entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Conclui-se que tal processo deve ser planejado de forma colaborativa, envolvendo todos os segmentos escolares e considerando o protagonismo infantil. A continuidade das práticas lúdicas e das vivências de letramento é fundamental para garantir um início de alfabetização sensível e significativo. Recomenda-se o fortalecimento de políticas públicas e formações que priorizem a articulação entre etapas, assegurando que o ingresso das crianças no Ensino Fundamental ocorra com acolhimento, respeito e valorização das experiências vividas. Assim, a transição escolar torna-se não apenas um rito de passagem, mas uma oportunidade de consolidar aprendizagens e promover o desenvolvimento pleno da infância.

Palavras-chave: Resumo expandido; Educação Infantil. Ensino Fundamental, Transição Escolar. Alfabetização. Letramento.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2019.

KRAMER, Sonia. *Infância e educação: políticas, saberes e práticas*. São Paulo: Papirus, 2021.

ROCHA, Eloísa Acires Candal. A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação Infantil*, v. 26, n. 2, p. 1-15, 2020.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

